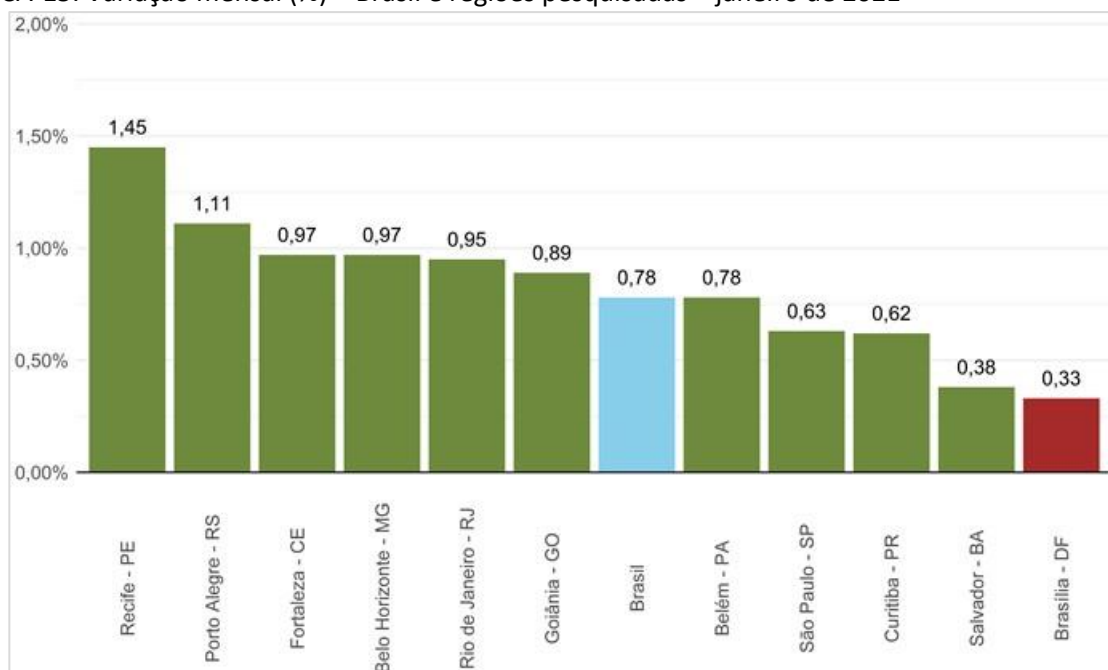


ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA-15

Janeiro/2021

- O IPCA-15 do Distrito Federal se elevou em 0,33% no período de 12 de dezembro de 2020 a 14 de janeiro de 2021.
- O resultado é o menor entre as regiões pesquisadas pelo IBGE. A inflação nacional foi de 0,78% no período.
- As principais contribuições vieram dos grupos de *Alimentação e bebidas* (+0,22 p.p.) e *Habitação* (+0,14 p.p.), enquanto os *Transportes* (-0,22 p.p.) seguraram uma inflação maior no período.
- Na capital, a *Passagem aérea* se apresentou entre as maiores contribuições negativas (-0,37 p.p.), em parte devido ao período de análise da pesquisa.

Gráfico 1 - IPCA-15: Variação mensal (%) – Brasil e regiões pesquisadas – janeiro de 2021



Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

O nível de preços praticados em Brasília (DF) se elevou em 0,33% entre os dias 12 de dezembro de 2020 e 14 de janeiro de 2021 (Gráfico 1), de acordo com os resultados do IPCA-15, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

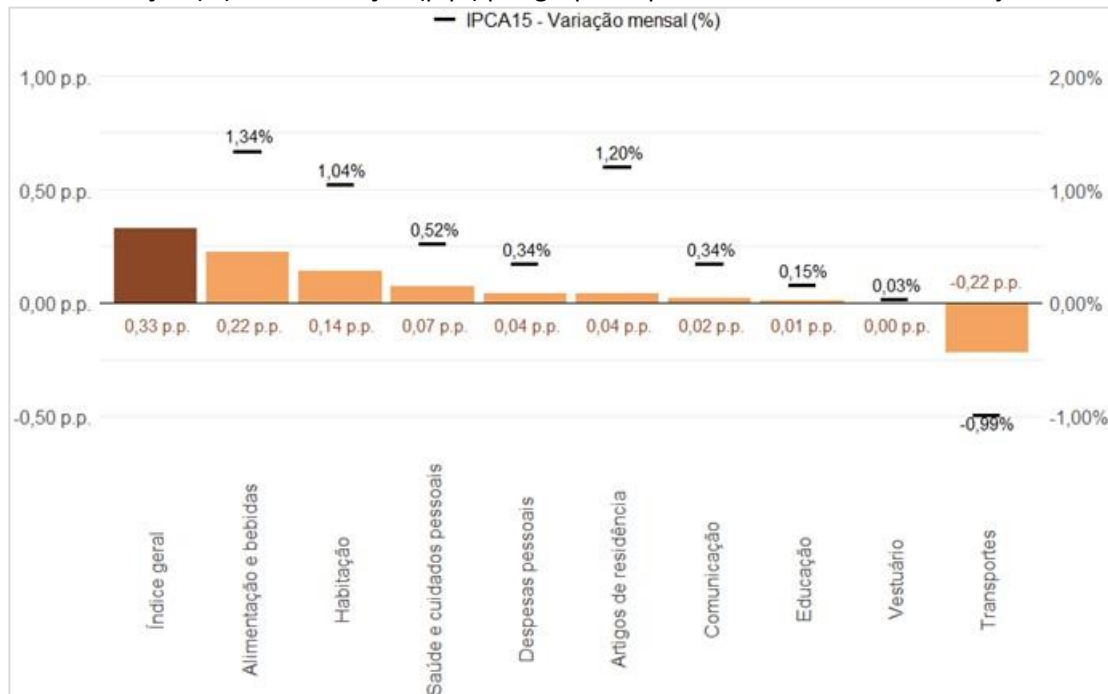
Esse índice, que é considerado uma prévia do IPCA devido a diferenças no período de coleta das informações, mostra que a inflação local inicia o ano como a mais baixa entre as regiões pesquisadas.

Assim, a inflação da capital federal ficou abaixo da registrada em âmbito nacional, que foi de 0,78% no mês de referência – maior resultado para o período desde 2016.

O resultado mensal da inflação da economia distrital reflete predominantemente as contribuições positivas verificadas nos grupos de *Alimentação e bebidas*, que adicionou 0,22 pontos percentuais (p.p.) ao índice geral de dezembro, e *Habitação*, cuja

alta acrescentou 0,14 p.p. – dois grupos que também se destacaram no mês anterior. Por outro lado, os *Transportes* seguraram uma inflação maior no período, apresentando uma contribuição negativa de -0,22 p.p.

Gráfico 2 - IPCA-15: Variação (%) e contribuição (p.p.) por grupo de produtos – Distrito Federal – janeiro de 2021



Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Os itens e subitens que colaboraram para esse comportamento são apresentados nas Tabela 1 e 2. Nelas é possível perceber que a alta observada no grupo de *Alimentação e bebidas* foi provocada principalmente pela variação de +3,87% nos preços das *Carnes* (+0,07 p.p.), que mantêm trajetória inflacionária após acumularem avanço de 16,55% ao longo do ano de 2020. A desvalorização do Real frente ao Dólar e seu consequente estímulo às exportações continuam colaborando para uma oferta interna comprimida e para o encarecimento de insumos do setor, que são utilizados para fazer ração para gado, o que favorece a alta dos preços.

Quanto ao grupo *Habituação*, a alta é explicado pela inflação de 2,78% na *Energia elétrica residencial* (+0,07 p.p.). Esse comportamento ocorre devido à mudança da bandeira tarifária de energia elétrica para vermelha, patamar dois em dezembro, e para amarela em janeiro, período capturado pelo IPCA-15, após se manter em verde o ano de 2020 inteiro como medida de fomento econômico durante a pandemia do coronavírus. O *Aluguel e taxas*, com inflação de 0,54% (+0,05 p.p.) também contribuiu para o resultado do mês, em especial o *Aluguel residencial* (inflação de +0,77%).

Tabela 1 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por item – Distrito Federal – janeiro de 2021

Itens do IPCA15	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Energia elétrica residencial	2,78	0,07
Carnes	3,87	0,07
Veículo próprio	0,50	0,06
Aluguel e taxas	0,54	0,05
Plano de saúde	0,66	0,04
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-0,39	0,00
Açúcares e derivados	-0,73	0,00
Produtos farmacêuticos	-0,22	-0,01
Roupa feminina	-2,22	-0,03
Transporte público	-9,10	-0,31

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Finalmente, o resultado deflacionário dos *Transportes* no período se deveu a uma elevada contribuição negativa da *Passagem aérea*, que recuou 29,20% no mês (contribuição de -0,37 p.p.) e superou as contribuições positivas de subitens como o *Automóvel novo* (+0,06 p.p.) e o *Transporte por aplicativo* (+0,05 p.p.). Parte dessa variação é

explicada pelo período de análise da pesquisa, que captura as primeiras duas semanas do mês de janeiro, período de baixa demanda por voos, em relação ao intervalo retratado na divulgação anterior, de novembro a dezembro, quando a variação do subitem foi de +19,84%.

Tabela 2 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por subitem – Distrito Federal – janeiro de 2021.

Subitens do IPCA15	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Energia elétrica residencial	2,78	0,07
Automóvel novo	1,30	0,06
Transporte por aplicativo	33,98	0,05
Seguro voluntário de veículo	2,87	0,04
Plano de saúde	0,66	0,04
Desodorante	-3,11	-0,01
Hospedagem	-1,17	-0,01
Blusa	-3,24	-0,02
Conserto de automóvel	-2,97	-0,05
Passagem aérea	-29,20	-0,37

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.